

Operação boa notícia

O governo montou uma verdadeira operação de guerra para tirar proveito dos bons números da economia que serão divulgados amanhã pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A ordem do Palácio do Planalto é usar os indicadores do Produto Interno Bruto (PIB), referentes ao primeiro trimestre do ano, como contrapontos às denúncias de corrupção envolvendo Genival Inácio da Silva, o Vavá, irmão mais velho do presidente Lula. "Vamos amplificar o máximo possível os indicadores da economia e, com isso, criar fatos positivos para o governo", admitiu um assessor do ministro da Fazenda,

Guido Mantega. "E não faltará boas notícias para isso", acrescentou.

A determinação do Planalto é para que Mantega não economize energia na propagação dos resultados do PIB, que mostrarão o país avançando a um ritmo de 5% ao ano. Possivelmente, o ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, ao qual o IBGE está subordinado, também falará sobre o crescimento, exaltando que o Brasil mudou de patamar, crescendo praticamente o dobro da taxa média registrada nas últimas duas décadas, de 2,3% ao ano. O discurso dos governistas incluirá ainda o forte incremento do consumo das famílias e o firme avanço dos investimentos, combinação que permitirá ao Banco Central continuar reduzindo as taxas de juros. (VN)